

Se Liga na Saúde da Galera

Um mapa qualitativo dos
Determinantes Sociais da Saúde
na adolescência da favela.

Elizabeth Miura Miyasaka
Silmara Conchão
Eduardo Magalhães

Baseado no estudo
qualitativo
no Morro da Kibon,
Santo André (SP).

QUEM ESTAMOS OUVINDO? A METODOLOGIA DA ESCUTA.



PÚBLICO:
12 ADOLESCENTES
(10 A 20 ANOS).



LOCAL:
OCUPAÇÃO MORRO DA KIBON,
SANTO ANDRÉ (ABC PAULISTA).



MÉTODO:
ENTREVISTAS MISTAS COM
ANÁLISE TEMÁTICA.



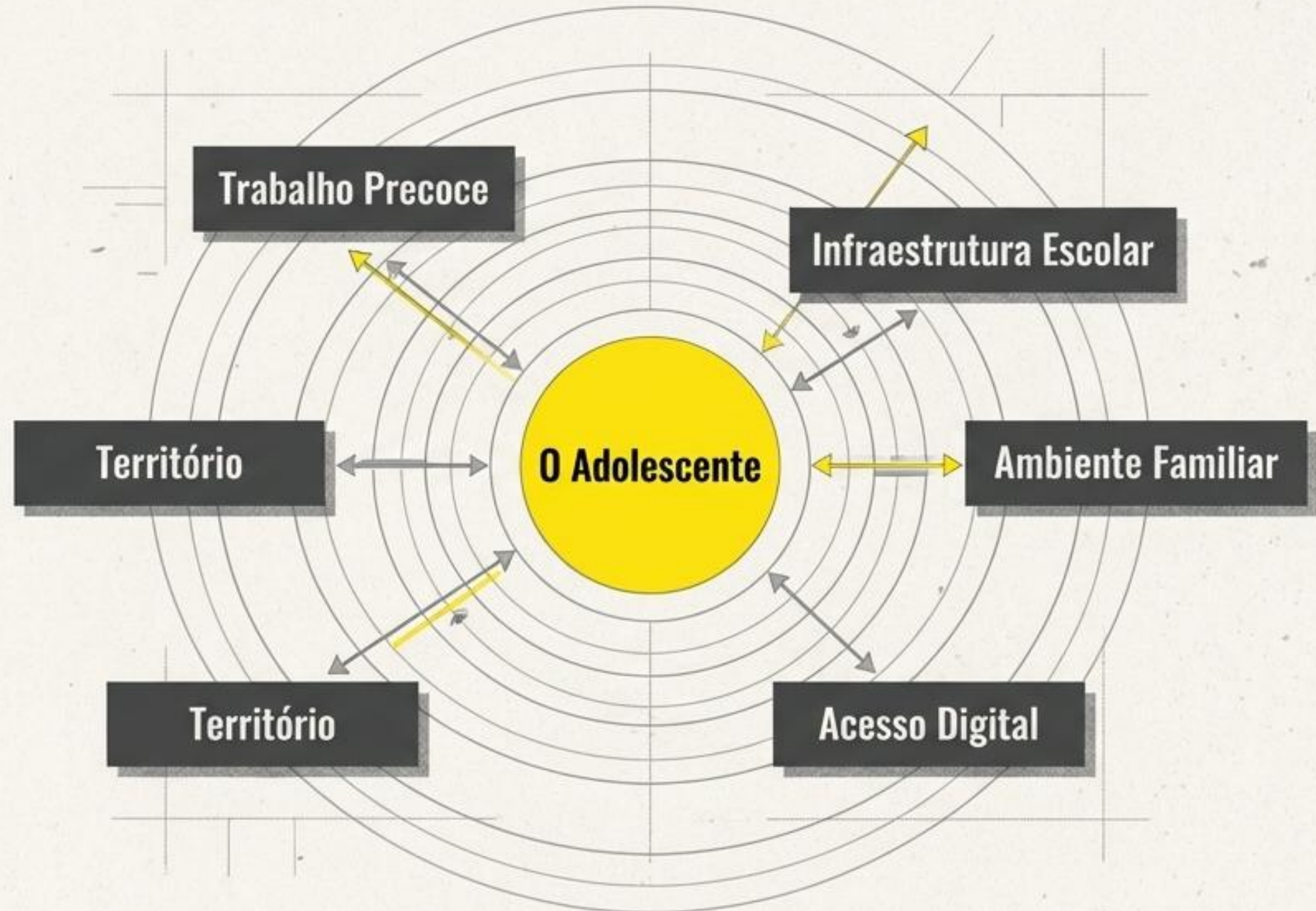
“O OBJETIVO CENTRAL NÃO É QUANTIFICAR PROBLEMAS INDIVIDUAIS, MAS **DESCONSTRUIR EXPRESSÕES COLETIVAS.** QUEREMOS OUVIR O QUE ELES CONTAM SOBRE O **CONTEXTO SOCIAL** EM QUE ESTÃO INSERIDOS, REVELANDO A **ORIGEM ESTRUTURAL** DE SEUS DILEMAS NO CENÁRIO **PÓS-PANDEMIA.**”

A Lente Analítica: Determinantes Sociais da Saúde (DSS)

Comportamentos de risco, evasão escolar e crises de saúde mental não são falhas morais ou escolhas isoladas.

Eles são moldados por pressões ambientais, econômicas e estruturais severas.

Nesta análise, mapeamos como a extrema pobreza e a falta de políticas públicas atuam como os verdadeiros vetores de adoecimento e exclusão dessa geração.



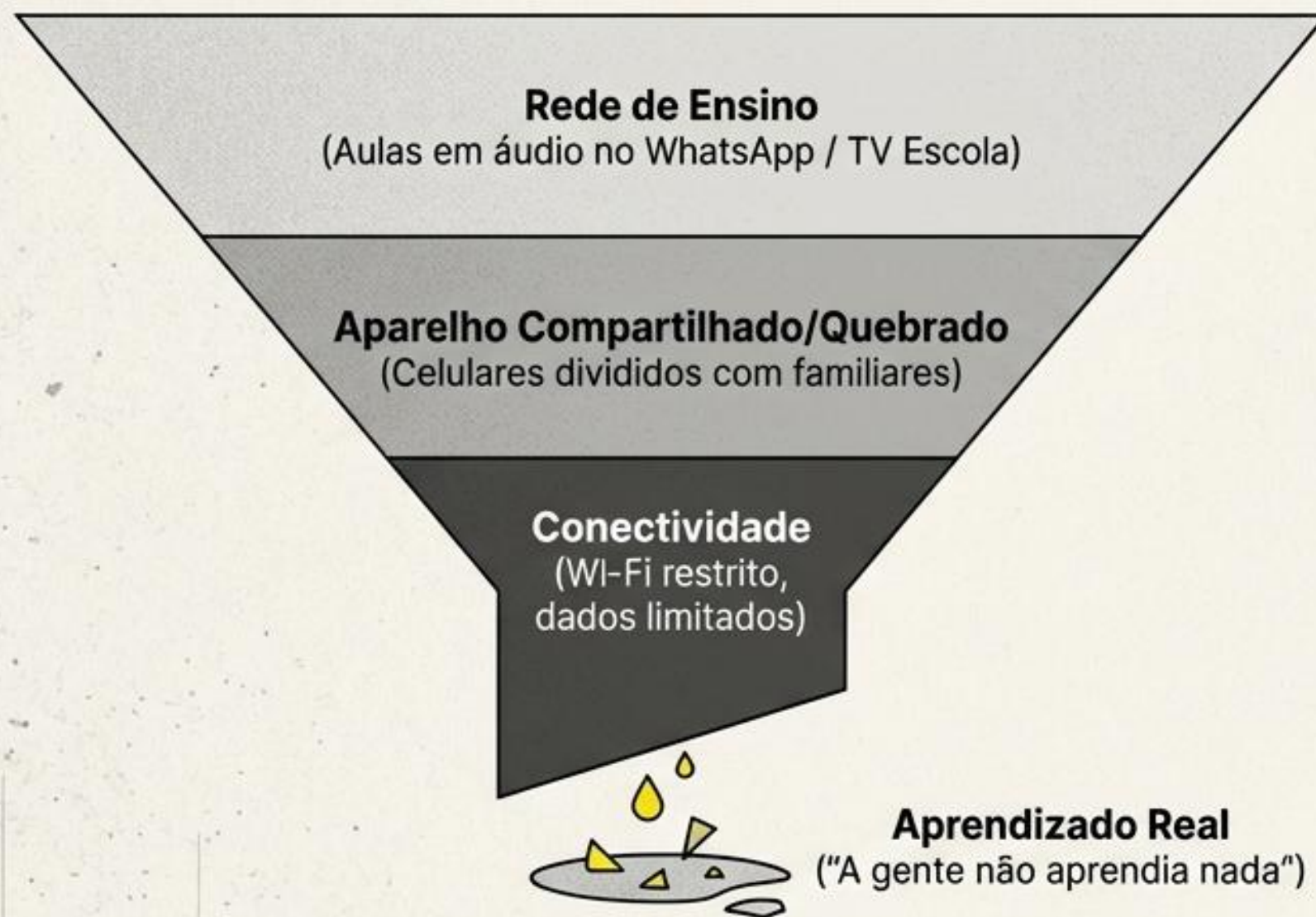
Realidade 1: O Peso Esmagador do Trabalho Precoce



Síntese: A necessidade de ajudar nas despesas de casa dita a viabilidade da educação. O trabalho assume prioridade absoluta, interrompendo a adolescência e criando um ciclo vicioso de pobreza que o ECA (Art. 60/67) não consegue barrar na prática.

Realidade 2: A Ilusão do EaD e o Abismo Digital

Digital Exclusion Funnel



“ O povo fica mandando áudio lá. 500 áudios lá no celular...” ”

Tem internet, mas é muito ruim... a gente tem que entrar no site para poder fazer a prova Paulista.

Síntese: A tecnologia escolar atual é excludente. O ensino remoto evidenciou a dramática concentração de renda: sem dispositivos próprios ou internet estável, o vínculo educacional foi severamente rompido.

Realidade 3: A Escola — Entre o Desejo e a Punição

A Expectativa de Acolhimento

Os adolescentes demonstram empenho em buscar conhecimento.

Valorizam o ensino presencial e a socialização.

Menções à valorização do rigor do ensino no Nordeste em contraste com a facilidade percebida em São Paulo.

“O ano passado eu fui expulso porque eu rasguei a cortina da escola... Aí teve umas brigas lá das meninas, botaram o meu nome no meio e eu fui expulso né.”

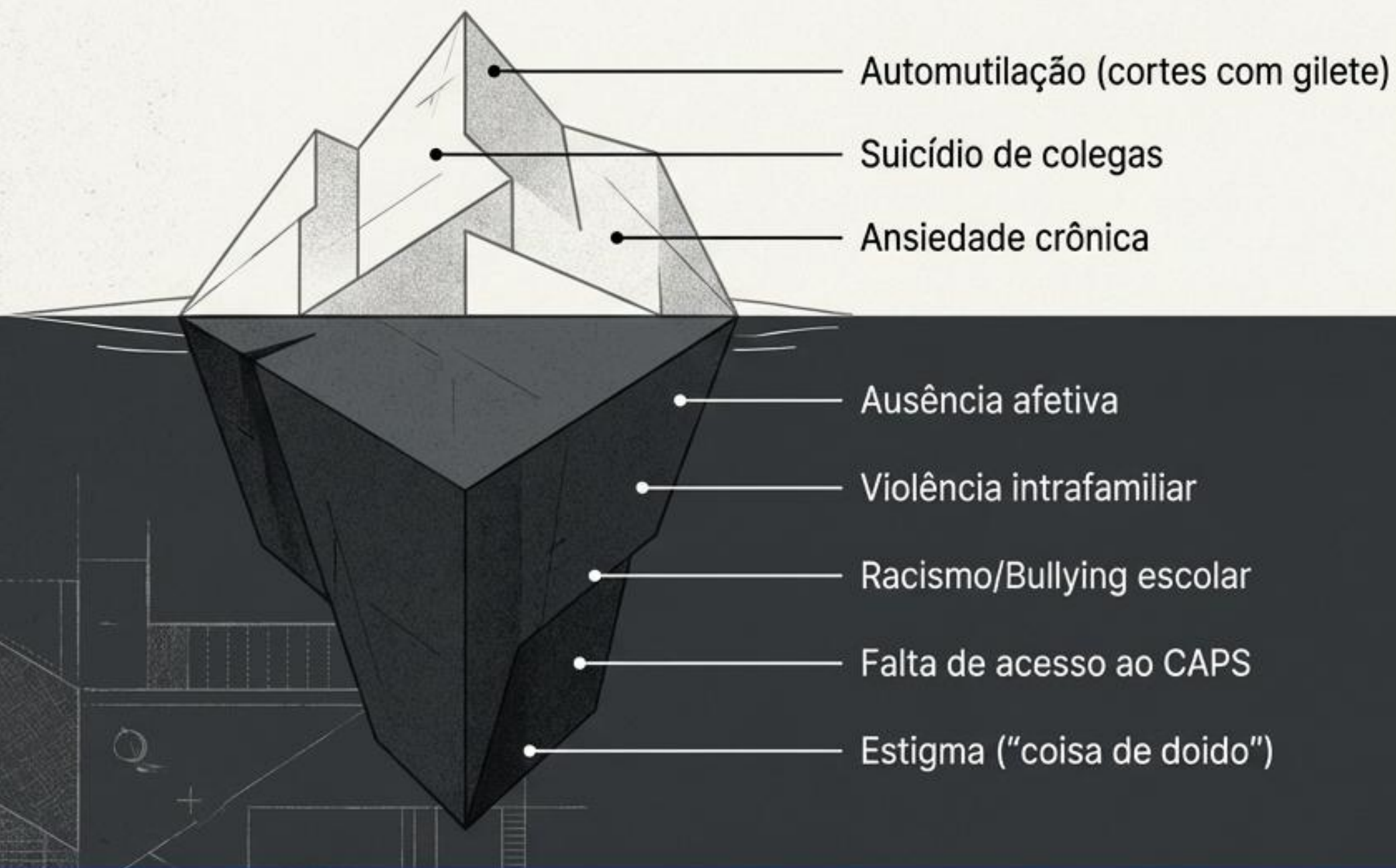
A Prática Punitiva

Evasão, repetência e expulsão.

A escola expulsa os alunos por comportamento indesejado (brigas, depredação) sem oferecer ferramentas de mediação.

**Depois de expulso, para onde esse adolescente vai?
Como o Estado pune quem já vive na vulnerabilidade?**

Realidade 4: A Crise Silenciosa (e Letal) da Saúde Mental



“

Na pandemia foi três [suicídios]. Um lá pra cima mas ele foi por causa da ex menina dele, ele se matou. Mario não sabe, acho que foi de droga e depressão.

(Interview Transcript)

“

Ela mandava a foto do braço dela pingando de sangue assim... Todo dia ela mandava foto para mim.

(Interview Transcript)

Síntese: Há uma epidemia de adoecimento psíquico não tratada. A dependência de medicação (remédios controlados) é alta, enquanto o acesso a acompanhamento terapêutico estruturado (psicólogos/CAPS) é quase inexistente devido à demora e ao estigma.

Realidade 5: O Espectro do Lazer e as Válvulas de Escape

Lazer Saudável

Parques

Andar de bicicleta

TikTok

Desenhar

Barreira: Falta de espaços públicos seguros próximos, custo de transporte.

Fugas de Risco

Uso de vape/POD

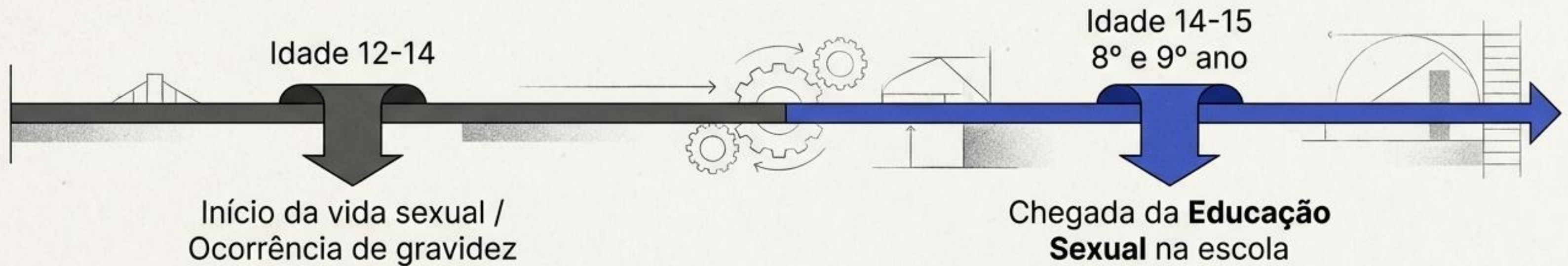
Álcool

Maconha

“ Geralmente eu e ela às vezes sai para essas baladinha, lá no centro ou pra cá, porque a minha tia mora ali ou a gente vai pra minha vó e tals. ”

Síntese: A banalização do uso de substâncias ocorre como uma válvula de escape direta para o tédio e a ansiedade. Sem espaços de lazer e cultura, o baile e o narguilé tornam-se os principais centros de socialização.

Realidade 6: O Timing Letal da Educação Sexual



**“A menina tinha 14 anos...
Minha irmã foi com 12 anos.”**

**“Não. Só uma vez só, na escola na
Bahia, a mulher ensinando sobre
sexualismo... Na escola é só do 9º pra
cima que eu vou ter essas coisas.”**

Síntese: A gravidez adolescente (12% dos partos no Brasil - 276.860 partos em meninas até 19 anos em 2023) reproduz o ciclo de pobreza. As aulas de ciências/educação sexual ocorrem tardiamente (8º/9º ano), após o início dos relacionamentos. Há um vácuo de informação preventiva.

MATRIZ DE DIAGNÓSTICO: O COLAPSO E A RETOMADA

	PRE-PANDEMIA	PANDEMIA	ATUALIDADE
DIMENSÃO EDUCACIONAL	Presencial falho, mas socializador.	Áudios no WhatsApp, perda de 1-2 anos.	Atraso severo, evasão por trabalho.
TECNOLOGIA & ACESSO	Uso focado em lazer.	Exclusão total, divisão de telas rachadas.	Conectividade escolar precária.
SUORTE À SAÚDE	Foco em atenção básica física.	Isolamento, explosão de automutilação.	Crise de ansiedade instalada, sem resposta de saúde mental.

A PANDEMIA NÃO CRIOU AS VULNERABILIDADES, MAS ATUOU COMO UM CATALISADOR DAS FALHAS INSTITUCIONAIS CRÔNICAS DA FAVELA.

Realidade 7: O Núcleo Familiar — Refúgio e Campo de Batalha

Refúgio e Sonho

Figuras maternas como principal fonte de diálogo. O desejo de dar uma casa para a família.

“O que me deixa feliz é minha família... Tô ali com ela todo dia, ela me ajuda.”

Conflito e Trauma

Violência doméstica, alcoolismo paterno, ausência de vínculo.

“Eu fico nervoso quando eu fiz alguma coisa errada aí meu pai fala que vai falar comigo. Será que ele vai me bater? Será que eu vou morrer hoje?”

O Adolescente
(Estresse Tóxico)

Síntese: A família é a rede de apoio primária, mas a normalização da violência intrafamiliar dita altos níveis de estresse tóxico diário para estes jovens.

A Fagulha: A Resiliência e a Capacidade de Sonhar

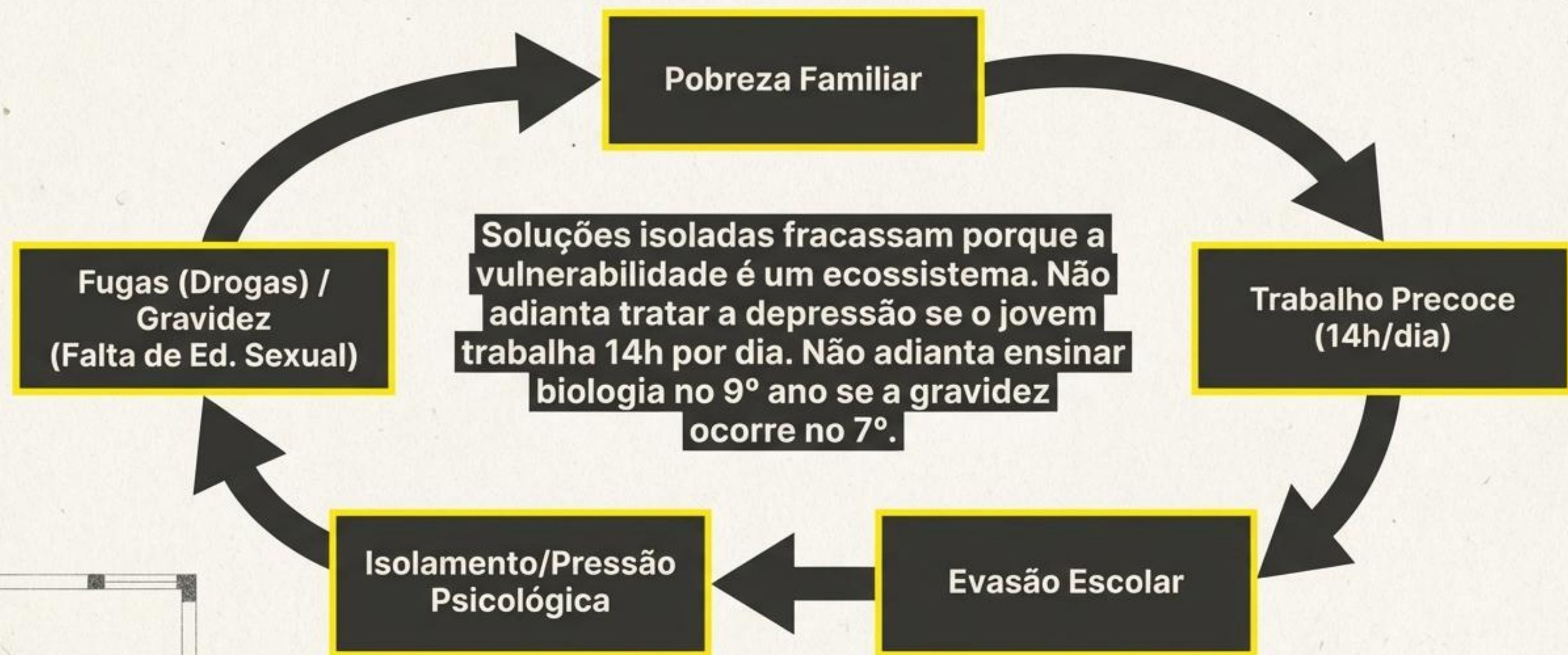
Medicina Fazer Intercâmbio
Advocacia Criminalista Cabeheira
Tecnologia Cabeleireira

“Eu quero fazer psicologia. Pretendo, eu quero, se eu conseguir, se Deus quiser, morar em outro país.”

Ter a própria Tabacaria

Síntese: Apesar dos Determinantes Sociais da Saúde atuarem como barreiras massivas, há um forte desejo de democratização do ensino superior (ENEM, ProUni). A ambição existe; o que falta é a ponte estrutural para alcançá-la.

Síntese: A Teia de Teia de Vulnerabilidade



Precisamos de uma intervenção longitudinal, descentralizada e ancorada no território.

O Vácuo Institucional: O Acesso Atual à Saúde

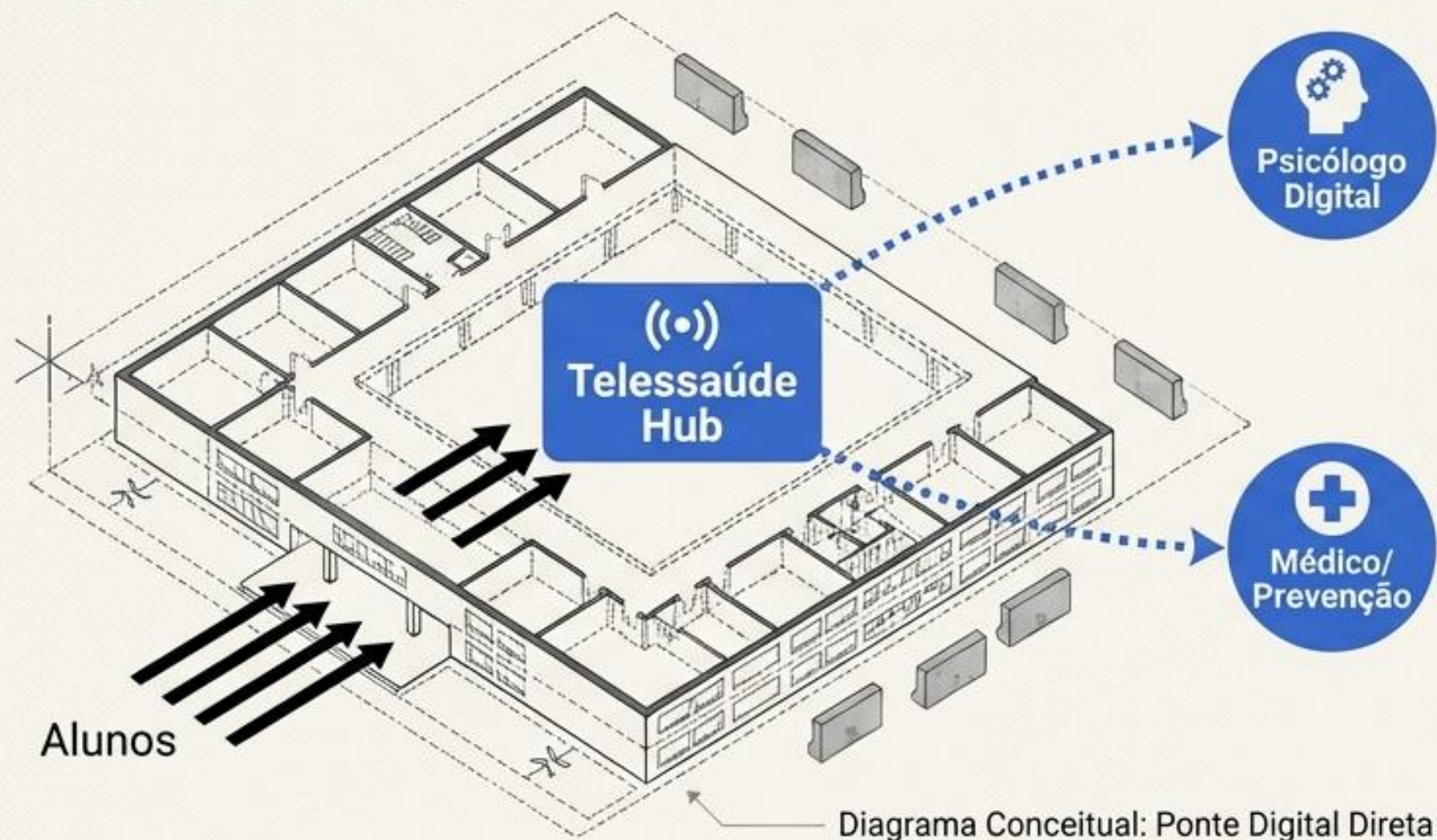
“Eu vou só quando eu estiver quase morrendo em casa. Eu não gosto de ir pro médico. Sai fora...”



Síntese: A compreensão sobre saúde é puramente emergencial. A atenção primária (SUS) está presente na favela, mas falta o vínculo. O adolescente não se sente acolhido para prevenção ou desabafo em uma UBS lotada.

A Intervenção: Telessaúde como Cuidado Longitudinal na Escola

A Escola como Hub



Pilares Estratégicos

- 1. A Escola como Porto Seguro:** Transformar o ambiente educacional em um polo de acolhimento físico, não de punição.
- 2. Tecnologia para Inclusão:** Superar o abismo digital fornecendo conectividade real dentro da escola para acesso à saúde.
- 3. Vínculo e Prevenção:** Psicólogos e médicos acessíveis remotamente, no tempo do aluno, desconstruindo o estigma e promovendo o bem-estar antes da crise.

A tecnologia na escola pública não deve servir apenas para passar provas; ela deve ser a ponte de acesso à saúde, à dignidade e à garantia do futuro da próxima geração.